

**ATA NÚMERO ONZE (2021-2025), DA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARREGAL
DO SAL, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DO ANO
DE 2022:_____**

_____ Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Carregal do Sal, Edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário, sob a presidência do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e com a presença da Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. _____

_____ **VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM E ABERTURA DA REUNIÃO.** _____

_____ Verificada, assim, a existência de quórum, eram precisamente dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, declarou aberta a reunião. _____

_____ **APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.** _____

_____ Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, o Chefe de Divisão de Administração Geral, António Manuel Ribeiro. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou que na sequência do expediente rececionado e dos assuntos a agendar, tinha elaborado a ordem do dia que a seguir se transcreve: _____

_____ **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** *(a fls. 19v)* _____

_____ 1. ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. *(a fls. 19v)* _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** *(a fls. 19v a 31v)* _____

_____ 2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. *(a fls. 19v a 31v)* _____

_____ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** *(a fls. 31v a 43)* _____



_____ **DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS** (a fls.31v) _____

_____ 3. INFORMAÇÕES (a fls.31v) _____

_____ **FINANÇAS MUNICIPAIS** (a fls.31v a 32) _____

_____ 4. APRECIÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS. (a fls.32) _____

_____ **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** (a fls.32 a 37) _____

_____ 5. **OBRAS PARTICULARES** (a fls.32 37) _____

_____ 5.1 P.O. N.º 02/2010. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.32 a 32v) _____

_____ 5.2 P.O. N.º 11/2018. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.32v a 33) _____

_____ 5.3 P.O. N.º 95/92. LOTEAMENTO N.º 5/87 – LOTE 14 B, LOTEAMENTO ALZIRA CLÁUDIO, EM CARREGAL DO SAL. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.33 a 37) _____

_____ **AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** (a fls.37 a 37v) _____

_____ **HABITAÇÃO SOCIAL** (a fls.37) _____

_____ 6. TRANSMISSÃO DO ARRENDAMENTO POR MORTE DO ARRENDATÁRIO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.37) _____

_____ **TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ÁGUAS RESIDUAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS** (a fls.37 a 37v) _____

_____ 7. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2082. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.37 a 37v) _____

_____ **EDUCAÇÃO E SAÚDE** (a fls.37v a 39) _____

_____ **CONTRATO** (a fls.37v a 38) _____

_____ 8. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO. INFORMAÇÃO

DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL (a fls.37v a 38)——

—— **FUNDO DE MANEIO** (a fls.38)——

——9. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.38)——

—— **BOLSAS DE ESTUDO** (a fls.38 a 38v)——

——10. ANO LETIVO 2021/2022. RESULTADOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.38 a 38v)——

—— **AÇÃO SOCIAL ESCOLAR** (a fls.38v)——

——11. REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.38v)——

—— **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES** (a fls.38v a 40v)——

—— 12. **CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS** (a fls.38v a 40)——

——12.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NA ESTRADA NACIONAL 234, EM OLIVEIRINHA. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.38v a 39)——

——12.2 ALARGAMENTO DA RUA DA TAPADINHA, EM PÓVOA DE ARNOSA. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.39 a 39v)——

——12.3 ALARGAMENTO DA TRAVESSA DO CARRIÇO, EM PÓVOA DE SANTO AMARO. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.39v a 40)——

—— 13. **COMISSÃO DE TRÂNSITO** (a fls.39v a 40)——

——13.1 ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TRÂNSITO REALIZADA A 2 DE MARÇO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.39v a 40)——



— 13.2 ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TRÂNSITO REALIZADA A 3 DE MARÇO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.40) —

— **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** (a fls.40 a 43) —

— **JUSTIFICAÇÃO DE ARTIGOS** (a fls.40 a 41) —

— 14. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.40 a 41) —

— **CONJUNTO DOS MONUMENTOS MEGALÍTICOS DE FIAIS/AZENHA** (a fls.41) —

— 15. EMAIL DA DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO CENTRO E INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.41) —

— **CIM VISEU DÃO LAFÕES** (a fls. 41 a 41v) —

— 16. ACORDO DE FINANCIAMENTO ENTRE A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES E OS MUNICÍPIOS ASSOCIADOS, NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.41v) —

— **PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO** (a fls. 41v a 42) —

— 17. PLANO DE INTERVENÇÃO E DESTRUIÇÃO DE NINHOS DE VESPA VELUTINA OU VESPA ASIÁTICA E PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 41v a 42) —

— **ESTÁGIOS PEPAL** (a fls.42 a 42v) —

— 18. 6.^a EDIÇÃO – 2.^a FASE. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls.42 a 42v) —

———— **PAGAMENTOS** (a fls.42v a 43) —————

———— 19. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. (a fls. 42v a 43) —————

———— De seguida, foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: —————

———— **ESPAÇO RESERVADO AO PÚBLICO** —————

———— (0108/20220331) 1.ESPAÇO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para apresentar cumprimentos aos membros da Câmara Municipal, aos serviços, às pessoas presentes no Salão Nobre e às que estavam a acompanhar os trabalhos da reunião em direto via *online*. Informou não ter recebido qualquer pedido de inscrição para o uso da palavra no período especialmente dedicado à intervenção do público, o que também não se verificou presencialmente, pelo que iria dar por encerrado o ponto um da ordem do dia. —————

———— **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** —————

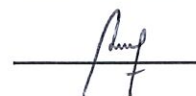
———— (0109/20220331) 1. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE E DOS VEREADORES. —————

———— *Intervenção do Presidente da Câmara Municipal e dos Vereadores.* —————

———— A participação em reuniões e outras iniciativas dos membros em permanência da Câmara Municipal consta de documento em anexo que se considera parte integrante desta ata. —————

———— **APRECIÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** —————

———— O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que o projeto de ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal tinha sido enviada aos seus membros e tinham sido rececionados contributos do Vereador



Luís Humberto da Costa Fidalgo, que tinham sido aceites. _____

_____ Colocada em votação, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária realizada no dia dez de março de dois mil e vinte e dois. _____

_____ **USO DA PALAVRA NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, prosseguiu a sua intervenção, abordando, de novo, o tema dos outdoors, referindo que a legislação que consagra os princípios e critérios da colocação da publicidade não tinha mudado substancialmente e as empresas que, em tempos colocaram publicidade no *outdoor* do Partido Social Democrata liquidaram as respetivas taxas, com comprovativos que apresentou, tendo enunciado quais tinham sido as empresas, tal como agora foi feito com a empresa que colocou publicidade nos *outdoors* do Partido Socialista. Não existe recebimento com isso e não via nenhum problema, dando este assunto por encerrado. _____

_____ Relativamente à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, afirmou que o balanço era francamente positivo, para além de que, pela primeira vez, os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões tinham estado juntos, num stand comum, e estrategicamente, adequado ao fim pretendido. Aproveitou a oportunidade para apresentar publicamente um agradecimento à Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, às empresas, associações, outras entidades e colaboradores da Câmara Municipal que participaram, apoiaram e contribuíram para a realização e enriquecimento desta iniciativa. _____

_____ Informou que, tal como estava previsto, a reabertura das piscinas municipais estava agenda para o dia quatro de abril do corrente ano. _____

_____ Referiu-se, de seguida, a duas iniciativas levadas a cabo, mais propriamente a participação no jogo Portugal/Turquia, com a participação de cinquenta pessoas do

Concelho, no âmbito de uma candidatura que a Câmara Municipal tinha feito e do que já tinha dado informação e a reunião com as Infraestruturas de Portugal, que veio acautelar os horários/transportes alternativos após o início da intervenção, entre abril e até junho de dois mil e vinte e três, tendo sido, ainda colocadas algumas preocupações concelhias. Evidenciou que os assuntos tratados incidiram, nomeadamente, na passagem inferior em Fiais da Telha, na sinalização da Estrada Regional Duzentos e Trinta Carregal do Sal/Tondela, a necessitar urgentemente de ser novamente feita e na criação de alternativas de acesso motivadas pelos trabalhos de Modernização da Linha da Beira Alta e Iluminação no Nó (semáforos até à rotunda do Intermarché). _____

_____ Quanto a candidaturas e obras, deu informações sobre o andamento dos projetos e reprogramação da AINTAR, da Requalificação do Mercado Municipal, da Casa do Passal, dos Bairros Digitais e dos Condomínios de Aldeia. _____

_____ No concernente à campanha de apoio à Ucrânia, deu informações sobre a mesma, afirmando que o nosso Concelho, mais propriamente a Freguesia de Beijós, tinha recebido uma mãe e uma filha ucranianas, sendo que este processo de integração é articulado com as Instâncias Governamentais e Consulado da Ucrânia no Porto. _____

_____ Deu informações pormenorizadas sobre a realização e gravação de um filme que decorrerá em Oliveira do Conde, de dezoito de abril a sete de maio do corrente ano, tendo sido pedido o apoio da Câmara Municipal que respondeu afirmativamente, tendo como contrapartidas a apresentação e lançamento do filme na Freguesia de Oliveira do Conde e a exibição de dois filmes do produtor. _____

_____ No tocante às Festas do Concelho, informou que as mesmas iriam decorrer de dez a dezoito de julho do corrente ano, estava a ser preparado o cartaz e brevemente iriam ser dadas mais notícias. _____

_____ Afirmou, ainda, que estava a ser preparado o programa das comemorações do



Vinte e Cinco de Abril, pretendendo-se um programa diferente do que tem sido habitual, sendo certo que do programa constará a inauguração do Salão Nobre Aristides de Sousa Mendes e a tomada de posse do Provedor do Município. _____

_____ Quanto à transferência de competências no domínio da Educação, a mesma irá ser uma realidade no dia um de abril do corrente ano, apesar de ainda se estar em conversações. No domínio da Saúde informou que era um processo que estava ainda em negociação, tinha havido uma evolução quanto ao envelope financeiro, mas ainda não era possível assinar o auto de transferência. No domínio da Ação Social referiu que estavam a ser preparados os recursos humanos e meios necessários para se poder aceitar a transferência de competências no próximo dia um de maio do corrente ano. _____

_____ Concluiu a sua intervenção, informando que tinham sido aprovadas mais duas EIP – Equipas de Intervenção Permanentes, uma para cada uma das Associações Humanitárias do Concelho (Cabanas de Viriato e Carregal do Sal), referindo que as mesmas serão muito importantes no domínio da Proteção Civil, devendo, entretanto, haver uma maior e melhor articulação entre essas estruturas e o Município, através de protocolos, de modo a garantir os nobres propósitos que lhes estão associados, na medida em que o investimento do erário municipal passava a ser bastante significativo, na ordem dos cento e cinquenta mil euros/ano. _____

_____ Referiu-se à iniciativa do Gap Year levada a efeito no Concelho de Carregal do Sal e ao seu êxito, ficando a Vice-Presidente de complementar este assunto. _____

_____ De seguida, deu a palavra aos restantes membros da Câmara Municipal. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online*, fazendo a sua intervenção nos termos a seguir descritos. _____

——Deu nota de terem sido realizadas reuniões de trabalho no âmbito das transferências no domínio da Educação. —————

——Disse ter sido feita a entrega de dispositivos a idosos, no âmbito do programa de teleassistência, cujo programa tinha sido assinado no anterior mandato e que reúne todas as condições para correr bem. —————

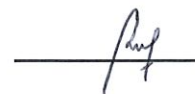
——Deu informações acerca da campanha de apoio à Ucrânia, reafirmando que uma família tinha sido acolhida em Carregal do Sal, mais propriamente na Freguesia de Beijós, face ao interesse de uma pessoa que o manifestou na plataforma criada para o efeito. Informou que, junto da Associação Nacional de Municípios Portugueses, tinha colocado a questão sobre os procedimentos a ter para acolher mais refugiados, tendo obtido a informação de que as pessoas que se inscreverem na plataforma poderão vir a ser contactadas. Quanto ao Município é o Governo Português que tem sob a sua alçada a distribuição dos refugiados pelos municípios, devendo aguardar-se pelas orientações que vierem a ser emanadas. —————

——Quanto à iniciativa Gap Year disse ter sido um evento que juntou cerca de trezentos jovens e quarenta palestrantes, que nos deve orgulhar, tendo corrido muito bem, as pessoas ficaram muito agradadas e a economia local, nomeadamente restaurantes e cafés, foram beneficiados. —————

—— *Vereador José Dias Batista.* —————

——O Vereador José Dias Batista usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir *online* e fazer a sua intervenção nos termos a seguir descritos. —————

——Referiu-se à iniciativa da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, no que diz respeito à reciclagem e recolha seletiva, evidenciando uma que tinha sido levada a cabo na Escola de Cabanas de Viriato, sobre a qual foi manifestado um vivo



agradecimento por parte da Associação. _____

_____ Quanto à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa solicitou para que lhe fosse permitido fazer o destaque de dois trabalhadores que acompanharam a iniciativa, ou seja, António Loureiro Batista e Maria Cristina Fernandes Lopes, afirmando que os momentos gastronómicos do Concelho de Carregal do Sal tinham sido os que mais pessoas tinham cativado. _____

_____ Informou que estava a ser preparada a construção de um parque canino no Parque Alzira Cláudio, nas traseiras da ex-Escola Conde Ferreira e junto ao Parque Alzira Cláudio, para libertação dos cães, sendo, ainda, permitido a entrada de animais de companhia no referido Parque, de harmonia com as disposições do Regulamento Municipal em vigor. _____

_____ Concluiu a sua intervenção para se referir à reunião havida recentemente da Comissão Municipal de Fogos Rurais, onde foram aprovados dois projetos que estavam pendentes e que finalmente foram aprovados, sugerindo que esta Comissão possa reunir regularmente e com periodicidade adequada. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir à reunião via *online*. Começou por dizer que a sua intervenção iria ser um pouco mais longa do que era habitual, pedindo esclarecimentos sobre as participações do Executivo Camarário face ao documento distribuído, destacando, para esses esclarecimentos, as reuniões havidas com a Fundação José Nunes Martins e com o Presidente da Associação de Paralisia Cerebral, com o administrador do Farol da Nossa Terra, com investidores, com a Associação Contracanto (António e Sandra Leal), alertando, neste caso, para uma eventual imprecisão na informação prestada e com o empreiteiro da Ciclovía. Disse ter sido, entretanto,

esclarecida acerca dos dispositivos da teleassistência e registava com agrado a construção do parque canino, junto ao Parque Alzira Cláudio, de modo a que os cães possam ter o seu espaço, na medida em que e como já tinha referido era contra a entrada de cães e gatos no Parque Alzira Cláudio. _____

_____ Prosseguiu a sua intervenção para se referir à situação da Delegação do Concelho da Cruz Vermelha Portuguesa, que todas as candidaturas autárquicas abordaram na campanha eleitoral, questionando sobre o que é que o atual Executivo Camarário já tinha feito e quais as diligências tomadas, para reverter a situação, na medida em que a Comissão Instaladora se tinha demitido, sem conseguir instalar a Delegação. _____

_____ De seguida, referiu-se a uma ida ao Centro de Saúde com a sua mãe para ser consultada e mostrar exames que, entretanto, tinha realizado. Evidenciou que o que iria dizer de seguida lhe tinha acontecido a si, como poderia acontecer a qualquer outro utente. Disse ter sido atendida por uma enfermeira, com todo o profissionalismo, mas quando pretendeu mostrar os exames e análises que tinha feito foi informada que não o podia fazer pois não tinha médico de família, na medida em que a sua médica de família estava de baixa devido a gravidez de risco e, eventualmente, daí a duas semanas a sua mãe poderia ter médico de família. Questionada sobre a quem poderia mostrar as análises, a enfermeira afirmou não saber responder-lhe, mas que, ainda assim, deveria passar pelos serviços administrativos para carregar os respetivos dados no sistema e que oportunamente seria contactada, logo que houvesse médico de família. Disse que esta situação não pode continuar a acontecer para bem dos munícipes, nomeadamente dos que menos posses têm. _____

_____ Prossequindo a sua intervenção referiu que quando da transmissão *online* das reuniões, a focagem aparece sobre parte dos membros da Câmara Municipal e outros não aparecem, como era o seu caso e do Vereador Luís Fidalgo, pedindo para que possa haver



[Handwritten signature]

a retificação de tal situação. _____

_____ Em relação à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, referiu-se à experiência que tinha tido deste tipo de iniciativas, afirmando que a mesma tinha corrido muito bem, mas o stand da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões não estava bem concebido, não estava bem dimensionado e estrategicamente não respondia aos seus propósitos, referindo, a título exemplificativo, que a degustação estava situada nas traseiras da exposição. Disse que já tinha tido oportunidade de transmitir esta sua opinião ao Dr. Nuno Martinho, da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, na medida em que entre outros aspetos, o espaço de degustação não estava estrategicamente bem localizado. _____

_____ Concluiu a sua intervenção, pedindo informação sobre se já tinha sido dado início à empreitada dos Passeios e Via Pedonal Carregal do Sal/Oliveirinha. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para apresentar cumprimentos a todos os presentes e aos que estavam a assistir à reunião via *online*. _____

_____ De seguida, afirmou ter vários assuntos para abordar, mas iria começar pelo penúltimo assunto da intervenção da Vereadora Cristina Borges, referindo-se ao funcionamento dos serviços do Centro de Saúde e ao seu atendimento, corroborando com o que foi dito, afirmando que não sendo generalizado, constituindo exceção à regra, alguns profissionais de Saúde não correspondem e respondem ao que lhes é exigido no exercício das suas funções, criando, por vezes, barreiras indesejáveis a quem necessita desses mesmos serviços, solicitando ao Presidente da Câmara Municipal os seus bons ofícios no sentido de intervir junto da Direção do Centro de Saúde no sentido de alertar sobre tal questão. _____

_____ Abordou a questão das “filmagens” e “transmissão” das reuniões de Câmara e sessões da Assembleia Municipal públicas referindo que é frequente não aparecerem

todos os membros da Câmara Municipal, parecendo até que ele e a Vereadora Cristina Borges não estão presentes, sendo mais evidente nas sessões da Assembleia Municipal.—

———Relativamente ao assunto dos *outdoors* afirmou que apesar das explicações do Presidente da Câmara Municipal, nomeadamente sobre a questão do pagamento das taxas, o que era fundamental e que estava em causa não era o que o Sr. Presidente tinha referido, mas o que estava em causa efetivamente era saber se um partido político pode ter estruturas próprias e alugá-las ou cedê-las a terceiros, designadamente empresas comerciais, para fazerem publicidade. Disse ser esta a questão fundamental, não colocando em causa que todas as entidades quando fazem publicidade pagam as respetivas taxas, pelo que, da sua parte, isso nunca foi referido, nem nunca foi questionado.—

———No concernente à criação de mais duas EIP – Equipas de Intervenção Permanente, anunciadas pelo Presidente da Câmara, disse que registava com agrado, tratando-se, de facto, de um reforço bem-vindo para as duas Associações Humanitárias de Cabanas de Viriato e de Carregal do Sal, tudo isso em prol da defesa das comunidades. —————

———Quanto ao programa e distribuição de equipamento de teleassistência, que a Vice-Presidente da Câmara Municipal tinha abordado, afirmou que quanto mais equipamentos forem atribuídos melhor, mas deu informação que há mais de doze anos que o Centro Social Professora Elisa Barros Silva tem distribuídos muitos aparelhos, sem quaisquer custos para os utentes e inteiramente suportados pelo Centro Social. —————

———Referiu, de seguida, que lhe tinha chegado uma mensagem no seu telemóvel que tinha havido problemas técnicos no acesso ao link da transmissão *online* desta reunião e que quem quis assistir desde o início não o conseguiu e, desta forma, não viu a intervenção do Presidente da Câmara. Sugeriu que quando assim fosse, os munícipes pudessem ser avisados para poderem estar informados. —————

———Abordou o momento vivido pelo povo da Ucrânia, referindo que se tratava de um



[Handwritten signature]

assunto muito preocupante, na medida em que milhões de pessoas, com uma vida estável, ficaram sem nada de um dia para o outro. Disse que apesar da forma elevada e consensual como este assunto foi tratado quer pela Câmara quer pela Assembleia Municipal, sem embargo do que está a ser feito, seria muito importante que o Concelho promovesse um programa concelhio de acolhimento, através de estruturas municipais que se encontrem disponíveis para o efeito, capazes de acolher e de permitir receber condignamente a vida em família, recordando, a título exemplificativo, a escola primária de Papízios, a própria sede da ex-Junta de Freguesia de Papízios. Sobre este assunto mencionou também a possibilidade da existência de parcerias, evidenciando a Casa Paroquial de Oliveira do Conde, que também poderia acolher famílias ucranianas. Disse já ter havido, em tempos e noutras circunstâncias, iniciativas similares trazendo à memória algumas que tiveram lugar em Cabanas de Viriato, que foram designadas por “Acolher por Aristides”. Este assunto era um daqueles assuntos que a todos deve unir para fazer face a mais uma causa humanitária da humanidade. _____

_____ Mudando de assunto, apresentou uma proposta para ser votada, no sentido de as gravações de áudio e vídeo das reuniões da Câmara Municipal poderem estar disponíveis na página oficial do Município por um período mínimo de cinco dias. Afirmou que o Presidente da Câmara Municipal, ao referir-se a este assunto já tinha tido oportunidade de dizer que o que está no regimento é apenas a transmissão; entende, no entanto, que o previsto no regimento não é impeditivo de acolher esta sua proposta, pelo que a mesma ficava à consideração da maioria do Executivo Camarário, sendo que é de muita importância, porquanto existem pessoas que não podendo assistir às reuniões em direto por não terem disponibilidade, já que à hora da reunião grande parte das pessoas ainda está a trabalhar, ou ainda por outros motivos, poderiam mais tarde aceder ao que se passou nas reuniões da Câmara Municipal. _____

———Quanto à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, referiu que alguma coisa não correu bem, na medida em que após ter confirmado o seu interesse em estar presente não tinha recebido qualquer resposta, pois apesar de não necessitar de transporte e alojamento esperou que lhe dissessem algo mais sobre o assunto, nomeadamente se havia alguma credencial para a entrada. Não estando presente acompanhou o que se passara pelas publicações que foram surgindo. A propósito deste assunto, questionou se a Câmara Municipal já estava em condições de informar sobre os custos totais da iniciativa/participação. —————

———No que diz respeito às Aldeias de Portugal afirmou que compreendia a terminologia dada ao projeto, tinha consultado e verificado as localidades que faziam parte desse mesmo projeto e Oliveira do Conde destacava-se pela história e pelo valor intrínseco da própria Vila, mas tempos houve em que se alguém se atrevesse a dizer que Oliveira do Conde era uma “aldeia”, era algo que muito desagradava aos seus naturais, não sendo bem aceite. Agora, ao que parece, tudo se modificou!. Sinais dos novos tempos no nosso Concelho! —————

———Quanto ao jogo Portugal /Turquia, uma iniciativa que tinha merecido o seu acordo face à sua relevância e tendo em conta as explicações dadas na altura pelo Presidente da Câmara, aludindo à candidatura feita à Federação Portuguesa de Futebol, a atribuição de bilhetes e os critérios que iriam presidir a essa distribuição, disse que, perante as fotografias publicitadas na página do Município e nas redes sociais, ficou com dúvidas sobre a forma como os bilhetes teriam sido distribuídos, porquanto a comitiva contou, para além dos membros do gabinete de apoio à presidência e do Vereador, com um conjunto de pessoas, quase na totalidade, apoiantes do Partido Socialista. —————

———Mudando de assunto, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal para que descrevesse, na sequência da viagem ao Dubai, no âmbito da missão promovida pela



Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, o que pode vir a ser potenciado em resultado de tal visita, para a região e para o concelho de Carregal do Sal. Recordou que desde a primeira hora se mostrou a favor deste tipo de iniciativas, quando estas têm como objectivo, tentar trazer para o Concelho investimentos, mas a verdade é que certos jornais se referiram a estas viagens ao Dubai de forma menos abonatória, juntando fotografias de momentos de lazer e referindo “Autarcas participam em Viagens das Arábias”. _____

_____ Um outro assunto teve a ver com a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, que a Vereadora Cristina Borges já tinha aludido e com o surpreendente desfecho de demissão da comissão instaladora. Fez, de seguida, uma resenha de questões que levaram ao encerramento da anterior Delegação, a auditoria sobre a qual ainda nada se sabe, mas a verdade é que a Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa era uma entidade de proximidade e importante, mormente para a Vila e Freguesia de Oliveira do Conde, sendo que, na sua opinião, o Executivo Camarário anterior não fez o que devia fazer e até agora o atual Executivo Camarário também nada fez. Assim fazia um apelo ao Presidente da Câmara Municipal para que possa haver toda a atenção possível a este assunto, pois a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa fazia falta às pessoas. _____

_____ Concluiu a sua intervenção pedindo esclarecimentos sobre mais três assuntos: _____

_____ Se era possível dar mais alguma informação sobre a situação da poluição da Ribeira de Travassos, em Beijós. _____

_____ Qual o ponto de situação do impasse da Freguesia de Parada, na medida em que tinha sido dada a informação de que iriam reunir no passado dia vinte e um de março. _____

_____ Qual a possibilidade de, junto do Comando da Guarda Nacional Republicana, dialogar e aferir sobre a possibilidade de minimizar o impacto da emissão de multas por estacionamento, na medida em que lhe parecia estar a existir uma apetência de alguns dos seus agentes em aplicar esse tipo de multas. Descreveu, a título exemplificativo, as multas

aplicadas aos professores que estacionaram as suas viaturas na rua transversal à Escola Secundária, na Vila de Carregal do Sal e nos Fiais da Telha, na estrada principal e, bem assim, a uma pessoa que circulava numa bicicleta e que por não ter parado no stop, colocando o pé no chão, também foi multada. _____

_____ Procedeu, por último, à leitura do *email* de Manuel Afonso Correia, referente ao prédio e aos arranjos exteriores, localizado junto ao Parque Alzira Cláudio, pedindo para que o Presidente da Câmara desse as explicações adequadas. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para esclarecer que quando se referiu ao funcionamento do Centro de Saúde, as questões suscitadas nada têm a ver com os profissionais e a forma como os profissionais atendem e atuam, tudo correu de forma adequada e perfeita, o que não está bem em todo o processo é a insuficiência e ou falta de médicos. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para responder às questões suscitadas. _____

_____ À Vereadora Cristina Borges informou que a reunião havida com a Fundação José Nunes Martins e a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, que já não acontecia há muito tempo, teve a ver, essencialmente, com o estreitar do planeamento e de uma estratégia comum, na medida em que são duas entidades que se encontram a coabitar praticamente o mesmo espaço, dando a conhecer as preocupações que afligem as duas instituições, Foram abordadas as obras de requalificação que a Fundação se encontra a fazer e a candidatura para ampliação das instalações que pretende no futuro, bem como a possibilidade de conjuntamente, uma e outra entidade, solicitarem mais apoios à Segurança Social. Foi uma reunião de entendimento e de estratégia comum que deve



pautar a orientação das duas instituições, no presente e futuro e que há muito não se verificava. _____

_____ Quanto ao parque canino, referiu que compreendia que nem todos podem pensar da mesma maneira, mas o que estava em causa era uma mudança de paradigma, com a permissão do uso de skates e patins, a entrada de animais no Parque Municipal Alzira Cláudio, bem como a existência de um espaço, que estava a ser preparado, especialmente destinado a “soltar” os cães. Tudo isto acompanhado da melhor sinalização, sobre o que é permitido e o que é proibido, aplicando as disposições do Regulamento que aprovado em Assembleia Municipal teve a sua publicação em Diário da República e que acautela todas as situações que possam surgir. Formalmente a entrada em vigor das novas regras iria acontecer no dia seguinte. _____

_____ Quanto à reunião havida com o Farol da Nossa Terra deu a conhecer que a reunião teve a ver com a apresentação de preocupações por parte do seu administrador no que diz respeito a publicações e possibilidade de melhoria no futuro, em que também foi abordado o apoio que a Câmara Municipal tem prestado nos últimos anos que poderá ser mantido ou aumentado, situação que ainda não tinha tido oportunidade de dialogar de modo a apresentar à Câmara Municipal. _____

_____ No concernente aos investidores, informou terem existido, regularmente, algumas reuniões para cedência de espaços industriais, face a interessados que manifestaram interesse em escolher o concelho de Carregal do Sal, mas que por uma questão de princípio comercial não iria anunciar quais eram esses investidores até que tudo se encontrasse firmado, pelo que logo que isso acontecesse traria o assunto a uma reunião de Câmara. _____

_____ Quanto à reunião havida com a empresa Socitop Lda., adjudicatária de três empreitadas para levar a cabo no Concelho, informou que a mesma tinha servido para ultrapassar e esclarecer algumas questões do passado, com o anterior Executivo, sendo

que das três obras há muito adjudicadas, a empresa finalmente já iniciou a empreitada da Ciclovia e Passeios de Carregal do Sal a Oliveirinha e da Rua do Peso, em Beijós, seguindo-se para breve a Rua de Santo Amaro, em Oliveira do Conde. _____

_____ Relativamente à situação da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa informou que esta Câmara Municipal, ao contrário do que foi referido, já muito tinha feito, na medida em que depois da reunião havida com a comissão instaladora, foi observar o local e onde teve oportunidade de constatar e compreender as suas preocupações e as suas dificuldades para contactar com a Sede Nacional, o que foi feito de imediato foi dar nota à Direção Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa dessas mesmas preocupações. Assim, referiu que não valia a pena estar-se a criar nenhum caso sobre esta situação, sendo certo que, apesar de todas as diligências feitas, à data atual não existiam condições para se avançar com a criação da Delegação do Concelho de Carregal do Sal da Cruz Vermelha Portuguesa, porquanto, a Sede Nacional, enquanto não concluir a auditoria que está em curso, referente à anterior Delegação que foi extinta, referiu não existirem condições para se iniciar um novo processo e reativar a Cruz Vermelha Portuguesa no Concelho. Afirmou que a quem coube especificamente a responsabilidade para a instalação, até ao momento em que entregou as “chaves” à Câmara Municipal, foi da comissão instaladora, com a qual partilhou as preocupações e a falta de respostas da Sede Nacional, mas agora e antes de se pensar na criação propriamente dita era também necessário resolver o problema do espólio do espaço que serviu de sede, das viaturas obsoletas, provavelmente com animais mortos dentro das mesmas, podendo até existir um problema de saúde pública. É premente resolver a reativação da Cruz Vermelha, na qual a Câmara Municipal se encontra fortemente empenhada, mas é também necessário por cobro aos problemas existentes nas instalações, em que o que lá existe e a forma como está em nada dignifica a instituição e o Concelho. Terá de ser alguém a indicar o destino a dar a todo o material existente na



sede e noutros locais, em que as respostas a este assunto têm sido inócuas e vazias, adiando sempre a resolução dos problemas. Afirmou que se solidarizava com a postura da comissão instaladora, disse ter sido uma atitude sensata face à falta de apoio e de respostas da Sede Nacional e da sua parte e da Câmara Municipal tudo tem sido feito, esperando obter uma resposta para todas as questões suscitadas e, na ausência de resposta, a Câmara Municipal tomará posse do edifício da forma que legalmente for possível, de forma a salvaguardar a segurança de todos. Disse esperar ter respondido à questão colocada pela Vereadora Cristina Borges e Vereador Luís Fidalgo. _____

_____ Em relação ao Centro de Saúde, informou que apesar de estar para breve, a partir do dia seguinte, a assunção da transferência de competências, no concernente às instalações e ao funcionamento, tal como tinha dito na intervenção inicial, estava ainda em negociação a sua transferência, nomeadamente no que diz respeito ao envelope financeiro para os assistentes operacionais. Disse que tinha recebido inúmeras queixas por situações semelhantes à da Vereadora Cristina Borges. Afirmou que no dia seguinte iria ter uma reunião com responsáveis do Centro de Saúde, para debater as diversas queixas que têm sido apresentadas sobre o funcionamento e o atendimento naquela estrutura de saúde, pelo que essa reunião estava aberta a quem pretendesse estar presente. Disse que, ainda assim, lhe parecia haver um aproveitamento político sobre este assunto, por ter sido o Diretor do Centro de Saúde durante alguns anos e, sendo certo que nem sempre as coisas correram como o desejado, a verdade é que tinha conseguido alcançar algumas melhorias. Disse que a carreira de médico tem de ser exercida com paixão, que julga ter sido assim que sempre o fez ao longo da sua carreira profissional, estando, naturalmente, preocupado com as queixas que lhe vão chegando, pelo que na reunião em causa iria transmitir a necessidade premente para melhorar o funcionamento e o atendimento no Centro de Saúde. Era verdade que dois médicos do quadro não estão ao serviço por se encontrarem

de baixa, mas da sua parte e da Câmara Municipal tudo tem sido feito para arranjar alternativas, pelo que na sequência do que foi dito pela Vereadora Cristina Borges e Vereador Luís Fidalgo, afirmou que tudo iria continuar a fazer, dentro das suas competências, para melhorar o funcionamento do Centro de Saúde.—————

—————Quanto ao pavilhão da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, deu informação do mesmo ter sido pensado e estruturado há dois anos atrás, no mandato da Vereadora Cristina Borges, não tendo sido utilizado devido à pandemia da doença COVID-19. Assim, se o mesmo não se encontrava bem estruturado e se deveria ser modificado e ou melhorado, isso deveria ter sido pensado há dois anos atrás e não em cima do acontecimento. Todavia, o que pretendeu dizer na sua intervenção, foi de que registava com muito agrado o facto de os catorze municípios associados da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões terem estado todos juntos e com uma estratégia comum, com uma coreografia que achou bastante interessante. Referiu que Carregal do Sal tinha recebido menções de reconhecimento em relação aos seus momentos gastronómicos, com a adesão de muita gente, para além da comitiva presente.—————

—————Relativamente à empreitada da Ciclovia informou que, finalmente, a mesma já estava em curso.—————

—————Ao Vereador Luís Fidalgo respondeu, relativamente às transmissões *online* das reuniões e à possibilidade da sua manutenção na página oficial do Município, que poderia fazer uma proposta por escrito para alteração do regimento, sendo que tal exigência é processual e só desta forma se poderá apreciar e votar. Reafirmou que a elaboração e aprovação do regimento é recente, contempla a transmissão *online*, correspondendo a um compromisso eleitoral do Partido Socialista, reafirmando que da parte de outro partido político poderá ser apresentada uma proposta por escrito e contextualizada referente à alteração do regimento que, sendo no sentido daquela que o Vereador Luís Fidalgo indicou,



terá o seu voto contra, na medida em que não foi esse o compromisso eleitoral sufragado e prontamente colocado em prática. O compromisso assumido foi, assim, a de transmissão *online* das reuniões públicas, era o que estava a ser feito e de momento não se justificava qualquer alteração, mas se mais tarde se avaliar que a medida não é suficiente e que alterar a mesma poderá ser uma mais valia, poderá equacionar-se uma possibilidade de alteração. Recordou, ainda, que no passado nenhuma força política apresentou este assunto para que as reuniões públicas pudessem ter transmissão *online*, tendo sido o Partido Socialista que a tal se comprometeu em campanha eleitoral e desta forma cumpriu. Além disso, quem pretender gravar as reuniões pode fazê-lo diretamente, pois nos tempos atuais, existem meios para o fazer, sem que haja necessidade da gravação permanecer na página oficial do Município durante cinco dias como estava a ser sugerido. _____

_____ *Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo.* _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que não se importava que a proposta de alteração pudesse vir a ser feita pelo Partido Socialista, mas que fosse feita já pelas razões apontadas. Referiu-se ao facto de não ter havido outras forças políticas a propor a transmissão *online*, como o fizera o Partido Socialista, mas isso não invalidava o seu direito de apresentar propostas e o que estava em causa era poder manter-se a gravação na página oficial do Município por um período de cinco dias. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, retomou a palavra para dar continuidade à sua intervenção e afirmar que para haver votação terá de haver uma proposta escrita que, expressamente, aluda à parte do regimento a alterar, que poderá ser analisada e votada na reunião que se seguir à sua apresentação. _____

_____ Quanto aos *outdoors* disse que as afirmações de cada um são da

responsabilidade de quem as proferiu e as respetivas interpretações, pelo que não iria fazer qualquer outra abordagem sobre o assunto. _____

_____ Em relação às EIP – Equipas de Intervenção Permanente informou que tinha agendado uma reunião, em data próxima, com os Comandantes e os Presidentes da Direção das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Cabanas de Viriato e de Carregal do Sal, para se definir um protocolo de colaboração, ficando de trazer esse assunto a uma próxima reunião. _____

_____ No que diz respeito ao apoio à Ucrânia e ao programa de acolhimento concelhio de refugiados, informou que a proposta apresentada assenta no que tem sido feito, através do lançamento de um apelo à população, tendo havido já cinco respostas positivas, a par de algumas associações que também mostraram disponibilidade. Sendo que é um assunto que tem coordenação da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e do Serviço de Emprego do Centro de Emprego Dão Lafões, em termos municipais também poderá haver essa disponibilidade, ponderando-se alguns espaços para o efeito, ainda que os mesmos possam vir a necessitar de trabalhos de beneficiação para os tornar condignos para serem habitados, mas os serviços estão preparados para dar respostas. _____

_____ Quanto à missão organizada pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, com a viagem ao Dubai, à semelhança do que todas as comunidades intermunicipais tinham feito, deu a conhecer as reuniões havidas, nomeadamente duas delas, realizadas no Pavilhão de Portugal, com a embaixada conjunta de Portugal e Emirados Árabes Unidos, ficando esta embaixada de fazer uma visita à nossa região, para estudarem formas de cooperação e investimento. Foi-lhe dado a conhecer que têm sido feitas perguntas sobre a Região Centro, nomeadamente do Dão, tendo transmitido que Carregal do Sal tinha algumas áreas interessantes, como a do Turismo de Natureza, Enoturismo e as Quintas de Vinho, que poderiam ser um bom setor de negócio no Concelho, sendo certo, ainda, que



[Handwritten signature]

atualmente Carregal do Sal é uma referência na boa produção do vinho do Dão. Concluiu, referindo que entendia que a missão tinha sido muito útil e estava esperançado que ela dê frutos na relação da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e o Dubai. Tudo o resto que possa ser dito são parangonas dos jornais, com o valor que se lhe possa atribuir, afirmando ter feito o seu trabalho em nome do Concelho, estando de consciência tranquila quanto à sua prestação, na defesa dos interesses do Concelho. _____

_____Em relação ao Centro Cultural Os Serranos dos U.S.A, a intenção era o Município estar representado com os produtos regionais, nomeadamente o queijo. Foi, no entanto, difícil gerir essa participação, face à dificuldade em levar os nossos produtos regionais por se ter decidido um pouco tardiamente essa intenção de participação, pelo que ficou de se pensar e equacionar essa presença no próximo ano, com outra preparação e com outra dignidade. _____

_____Quanto ao jogo Portugal/Turquia referiu que não se deve transformar uma brilhante ideia em aquilo que são acessórios, pelo que não poderia deixar passar em claro a afirmação infeliz do Vereador Luís Fidalgo, que considerou grave, porquanto a comitiva contou com a participação de elementos das associações, tal como estava planeado, tendo ficado dois bilhetes livres para o Chefe de Gabinete e Adjunto. Dizer-se que foi um conjunto de pessoas do Partido Socialista e de apoiantes do Partido Socialista que integraram a comitiva, levava-o a dizer que tal afirmação tinha um carácter abusivo e provocatório, que não aceitava e refutava a insinuação que foi feita relativamente a uma iniciativa que foi meritória e que levou muitos jovens do Concelho a esse jogo. _____

_____Em relação à Ribeira de Beijós, referiu que a situação estava muito mais pacificada e que os resultados são esperançosos. Disse ter falado recentemente com o Presidente da Câmara Municipal de Nelas, que lhe mandou fotografias, estando a situação no bom caminho, esperando que não haja qualquer inversão, sendo este um processo contínuo e

de acompanhamento permanente, mas a ideia que tinha era que as coisas têm vindo a melhorar significativamente. _____

_____ Quanto à Freguesia de Parada, disse ter reunido no passado dia vinte e nove com a Junta de Freguesia, para saber o ponto de situação e questionar porque é que não tinha sido possível realizar a sessão extraordinária prevista para o dia vinte e um do corrente mês e ano, tendo sido informado que estavam a ser feitas diligências para reunirem na próxima semana, tendo em vista a resolução do problema. Esperava que tal viesse a acontecer, pois sendo um problema da Freguesia de Parada é também um problema do Concelho. _____

_____ Em relação às multas, afirmou que pouco ou nada poderia acrescentar, pois se a Guarda Nacional Republicana estiver a cumprir o que é a sua missão e as suas funções, apenas lhe poderá restar a possibilidade de, junto do Comandante, aperceber-se se é possível aos agentes fazerem alguma pedagogia antes de atuar. _____

_____ No concernente ao *email* de Manuel Afonso Correia referiu que esse assunto faz parte do ponto cinco ponto três da ordem do dia e será analisado nessa altura. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ A Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, para afirmar que relativamente ao mapa de participações tinha havido, efetivamente, um lapso e quem participou nessa reunião com a Associação Contracanto foi o Presidente da Câmara e a Vice-Presidente da Câmara. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, complementou esta intervenção para referir que a reunião do dia vinte e nove de março tinha sido levada a efeito na Sala de Reuniões com a ContraCanto, nas pessoas de António Leal e Sandra Leal, com o objetivo de planear os próximos eventos no Centro Cultural, no caso para o final do ano e com possibilidade de um outro a meio do ano, no âmbito de um programa integrado



[Handwritten signature]

da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e da Rede Europeia, com vários concelhos envolvidos, mas que ainda não estava definido. Disse que a postura foi de viabilizar o espetáculo da ContraCanto, nos termos em que o tem vindo a fazer, e bem, com a ocupação do Centro Cultural como espaço charneira e adequado ao bom trabalho que a ContraCanto tem vindo a fazer. _____

_____ *Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges.* _____

_____ A Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges usou da palavra para perguntar se a Câmara Municipal tinha feito alguma nota de pesar relativamente ao falecimento recente do Arqueólogo, Professor Doutor João Carlos Senna-Martinez, que esteve muito ligado às questões arqueológicas do Município de Carregal do Sal e do Município de Nelas, questionando se não seria de exarar em ata um Voto de Pesar. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para informar que tinha sido feita uma nota de pesar e publicitada na página oficial do Município, propondo então que fosse exarado em ata um Voto de Pesar pelo falecimento do Arqueólogo, Professor Doutor João Carlos Senna-Martinez. _____

_____ Colocado em votação, decorrida votação nominal, a Câmara Municipal deliberou aprovar por unanimidade um Voto de Pesar pelo falecimento do Arqueólogo, Professor Doutor João Carlos Senna-Martinez, que será enviado à família. _____

_____ *Vereador José Dias Batista.* _____

_____ O Vereador José Dias Batista usou da palavra para reiterar as palavras do Presidente da Câmara Municipal, no que diz respeito à comitiva que se deslocou ao Porto, para assistir ao jogo de futebol Portugal – Turquia. Informou que a Federação Portuguesa de Futebol fez o convite a diversos municípios e o do Carregal do Sal desde a primeira hora mostrou interesse, tendo a respetiva programação sido devidamente articulada pelo

Adjunto do Gabinete de Apoio. Foi estabelecido um critério de distribuição de bilhetes, para as associações com desporto federado e de acordo com os atletas/praticantes de cada associação. E tudo foi feito dentro da normalidade do critério estabelecido, com a intenção de levar na comitiva o maior número possível de crianças e jovens, o que não foi totalmente conseguido, porventura devido ser a um dia de semana. Numa fase inicial tinha dito que não iria, mas devido a algumas não adesões pelos motivos apontados, acabou por ir e ainda bem que o fez. Teve como companheiro de viagem o Carlos, um jovem de treze anos, que era a primeira vez que ia a um estádio de futebol e ainda por cima para assistir a um jogo da seleção nacional. Só com esta partilha de contentamento do jovem disse que tinha valido a pena, a candidatura e a viagem. Quanto ao facto de serem mais do Partido Socialista também terá a ver com o facto de ter sido este o Partido a ganhar as eleições com maioria absoluta.

———— Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo. —————

———— O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo usou da palavra para afirmar que relativamente à Cruz Vermelha Portuguesa, o Presidente da Câmara deu as explicações, mas havia uma coisa que era incontornável, ou seja, a comissão instaladora foi designada e incumbida para instalar a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, independentemente da ajuda que necessitasse e pudesse ter para garantir esse fim. A instalação da nova Delegação nada tinha a ver com o processo anterior, que ainda não estava terminado. A verdade é que a Comissão Instaladora não instalou a Delegação. Quanto às outras questões referentes ao espólio, instalações e viaturas disse não pretender dizer mais nada sobre o assunto.

———— Quanto à BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa afirmou que o Presidente da Câmara Municipal não tinha respondido, sendo o que pretendia saber tinha a ver com a disponibilização numa próxima reunião dos custos havidos com a participação nesta



iniciativa. _____

_____ Quanto ao evento Portugal – Turquia afirmou que a sua intervenção teve por base as fotografias publicadas na comunicação e redes sociais e, perante as explicações de que segundo os resultados autárquicos os “socialistas” eram muito mais, então nada mais lhe restava acrescentar sobre este assunto. _____

_____ Quanto às multas de estacionamento afirmou que tal como o Presidente da Câmara também ele não colocava em causa o trabalho dos agentes. Não colocava em causa as funções e o seu poder de autoridade. O que pretendeu dizer foi o que foi dito por último pelo Presidente da Câmara, já que era habitual falar com o Comandante da Guarda Nacional Republicana no sentido de ser feita alguma pedagogia antes de se partir para a multa. – _____

_____ Disse estar esclarecido sobre as questões do Centro de Saúde e da Ribeira de Beijós. – _____

_____ Concluiu a sua intervenção, afirmando que se mantém sistematicamente sem iluminação o Nó da Estrada de Pinheiro do IC Doze, pedindo explicações sobre o assunto. —

_____ *Presidente da Câmara Municipal.* _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para afirmar que a Delegação em Carregal do Sal da Cruz Vermelha Portuguesa só acontecerá se a Cruz Vermelha Portuguesa Nacional assim o entender fazer. E referiu já ter tido oportunidade de aferir que não há interesse em o fazer no imediato, sem resolver o problema atual, com o fundamento de que o novo processo terá de ser iniciado com toda a dignidade, sendo que as instalações atuais também não têm as condições mínimas para garantir os propósitos de uma nova Delegação. No que depender da Câmara Municipal tudo será feito para voltar a ter a Delegação do Concelho de Carregal do Sal da Cruz Vermelha Portuguesa. _____

— Este assunto foi apreciado por toda a Câmara Municipal, tendo todos os seus membros mostrado disponibilidade para a criação da Delegação do Concelho de Carregal do Sal da Cruz Vermelha Portuguesa, com as diligências que se entendam por convenientes para o efeito, com inclusão da deslocação à Sede Nacional se for o caso. —

— Quanto ao jogo de Portugal – Turquia afirmou que nada mais iria dizer, não houve qualquer partidarização, nem aceita essa provocação, tendo inclusive sido informando que o Presidente da Juventude Social Democrata Distrital e outras pessoas, nomeadamente do Movimento Cidadãos Independentes pelo Concelho do Carregal, também tinham ido na comitiva e isso não constituiu nenhum problema. —

— No que diz respeito à BTL – Bolsa de Turismo do Centro deu nota de que após a sua confirmação, a comitiva da Câmara Municipal estava a contar com a presença do Vereador Luís Fidalgo na sexta-feira e no sábado, sem necessidade de resposta, à semelhança do que tinha acontecido com a Vereadora Cristina Borges. —

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

(0110/20220331) 3. INFORMAÇÕES

— A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos decididos, nos termos da relação presente na reunião, que fica arquivada junto da respetiva documentação, tendo constatado que: —

Balcão Multisserviços. —

(Documento registado nos serviços camarários, em 2022/03/25, sob o n.º 1554). —

— Deferidos nos termos do regime jurídico de urbanização e edificação – catorze processos. —

FINANÇAS MUNICIPAIS

(0111/20220331) 4. APRECIÇÃO DOS RESPETIVOS DOCUMENTOS.



[Handwritten signature]

— Foram presentes, na reunião, os resumos diários de tesouraria (números cinquenta e nove), referentes ao dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e dois, respetivamente, que apresentavam os seguintes saldos: _____

— Na Conta Geral da Câmara: em cofre – €4 270,44 (quatro mil, duzentos e setenta euros e quarenta e quatro cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos, Banco Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Santander Totta, Novo Banco, BIG e BPI, a quantia de €3 166 922,10 (três milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e noventa e dois euros e dez cêntimos); o que perfaz um total de €3 171 192,54 (três milhões, cento e setenta e um mil, cento e noventa e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos). _____

— Na Conta de Operações de Tesouraria: em cofre – €279,69 (duzentos e setenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos); depositados na Caixa Geral de Depósitos e no Crédito Agrícola, em Carregal do Sal, a quantia de €166 970,46 (cento e sessenta e seis mil, novecentos e setenta euros e quarenta e seis cêntimos); o que perfaz um total de €167 250,15 (cento e sessenta e sete mil, duzentos e cinquenta euros e quinze cêntimos). —

— A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

— **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO** _____

— **5. OBRAS PARTICULARES** _____

— (0112/20220331) 5.1 P.O. N.º 02/2010. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

— Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número dois barra dois mil e dez, referente à construção de um edifício para arrumos, no lugar de Cerzeda – Currelos – Carregal do Sal, requerido por João Paulo dos Santos Costa, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número mil quinhentos e seis. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa

compreensão do tema em referência. _____

_____A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à caducidade do processo de obras número dois barra dois mil e dez, referente à construção de um edifício para arrumos, no lugar de Cerzeda – Currelos – Carregal do Sal, requerido por João Paulo dos Santos Costa, por a obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ (0113/20220331) 5.2 P.O. N.º 11/2018. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número onze barra dois mil e dezoito, referente à reconstrução e ampliação de habitação unifamiliar, no lugar da Rua da Fonte, Pinheiro, Freguesia e Concelho de Carregal do Sal, requerido por Fernando José Dias Ferreira de Figueiredo, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, registada sob o número mil quinhentos e cinco. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à caducidade do processo de obras número onze barra dois mil e dezoito, referente à reconstrução e ampliação de habitação unifamiliar, no lugar da Rua da Fonte, Pinheiro, Freguesia e Concelho de Carregal do Sal, requerido por Fernando José Dias Ferreira de Figueiredo, por a obra se encontrar suspensa e não ter sido realizada, determinando aos serviços as diligências tidas por necessárias á eficácia desta deliberação. _____



_____ (0114/20220331) 5.3 P.O. N.º 95/92. LOTEAMENTO N.º 5/87 – LOTE 14 B, LOTEAMENTO ALZIRA CLÁUDIO, EM CARREGAL DO SAL. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo de obras particulares número noventa e cinco barra noventa e dois, loteamento cinco barra oitenta e sete, lote catorze B, Loteamento Alzira Cláudio, em Carregal do Sal. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. Foi evidenciado que, com base no que foi decidido na última reunião desta Câmara Municipal, tinha sido elaborada a minuta do Acordo (documento número um) a celebrar entre as partes e enviada ao proprietário Manuel Afonso Correia e esposa Maria de Fátima Dias Assunção Correia, tendo estes rejeitado a referida minuta. _____

_____ Em alternativa ao protocolo enviado pela Câmara Municipal, os proprietários do prédio apresentaram outra minuta (documento número dois). _____

_____ O Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo pediu explicações sobre o assunto, pretendendo, desde logo, saber quais as razões que levaram os proprietários do prédio a não aceitar a minuta do Acordo e se a versão alternativa continha o mesmo clausulado da primeira. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, corroborado pelo Vereador José Dias Batista, retomou a explicação, afirmando que os proprietários se tinham insurgido contra os considerandos da minuta do Acordo apresentado pela Câmara Municipal e contra a alínea b) da cláusula sexta, no concernente à desistência do processo ali mencionado que se encontra em sede de recurso no Tribunal Central Norte, referindo, ainda, que não seria necessário qualquer Acordo escrito por entenderem que não seria necessário, mantendo o compromisso assumido na reunião

haveria no local da obra de cedência do material, sendo compromisso da Câmara Municipal proceder à respetiva pavimentação. _____

_____A versão alternativa do Acordo, sendo diferente no seu clausulado mantém a essência do acordado no local da obra, na reunião realizada no dia nove do corrente mês e ano, no concernente à cedência de materiais e mão-de-obra por parte da Câmara Municipal.

_____Disse ainda que a opção pela versão alternativa do Acordo tem por objetivo principal e único dar por findo um processo que há muito se encontra por resolver, com vicissitudes várias e incongruências de parte a parte, na medida em que se assim não for, o mesmo continuará por solucionar, face à intransigência e ao trato difícil com os proprietários. _____

_____De qualquer modo, na deliberação a tomar por esta Câmara Municipal deverão ficar a constar os pressupostos que presidiram à elaboração do protocolo inicial, que foi apresentado aos proprietários. _____

_____Os pressupostos e considerandos ora mencionados, inicialmente aceites por esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada em dez do corrente mês e ano e que serviram de base ao Acordo inicial, foram os seguintes: _____

_____a) O edifício de habitação coletiva, comércio e serviços construído no identificado Lote número catorze B, do Loteamento Alzira Cláudio, em Carregal do Sal, tramitou sob o n.º P.O. número noventa e cinco barra noventa e dois; _____

_____b) O Lote catorze B faz parte do Loteamento número cinco barra oitenta e sete, com ulteriores aditamentos; _____

_____c) Em quatro de julho de dois mil e dezoito, foi concedido aos proprietários o alvará de licença especial número vinte e oito barra dois mil e dezoito, com validade até cinco de julho de dois mil e vinte e três, com fundamento no artigo octogésimo oitavo do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, aprovado pelo Decreto-Lei número quinhentos e

em sintonia com o que a Câmara Municipal tinha deliberado na sua reunião ordinária realizada em treze de agosto do corrente ano, o que foi de imediato transmitido pelos serviços, presencialmente, a Manuel Afonso Correia.—————

—————*Não obstante o expendido, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade oficial ao empreiteiro Manuel Afonso Correia que, caso não pretenda aguardar pela conclusão das diligências que estão em curso, poderá apresentar um orçamento para a realização dos respetivos trabalhos na parte frontal do edifício, orçamento esse que terá de merecer aprovação prévia da Câmara Municipal e, caso seja aprovado, poderá de seguida concretizar os referidos trabalhos, sendo certo que se o espaço em causa vier a ser considerado público será ressarcido do montante gasto, previamente aprovado pela Câmara Municipal.”;*—————

—————g) O cumprimento desta deliberação não se mostrou, de todo, exequível na medida em que, para além das dificuldades em dialogar com, pelo menos, uma das administrações de condomínio, a passagem para domínio público obrigaria a inúmeras alterações do foro de procedimento administrativo e do foro registal, com os consequentes encargos que daí possam advir;—————

—————h) A tardo do edifício de habitação coletiva, comércio e serviços, construído no lote catorze traço A, existe um espaço que é do domínio público, conforme processo de divisionamento em propriedade horizontal, que, apesar de público, não chegou a ser intervencionado, exigindo o interesse público, no concernente à segurança, a referida intervenção com a máxima celeridade;—————

—————i) A atual Câmara Municipal, apesar do seu recente mandato, tudo tem feito, pela via do diálogo, para encontrar uma solução de consenso;—————

—————j) É do interesse das partes e, por conseguinte, do interesse público, resolver definitivamente o assunto em diferendo, de modo a contribuir para o bem-estar das



[Handwritten signature]

—— pessoas que habitam e transitam nos espaços comuns, independentemente da sua natureza pública ou privada de uso público; —————

—— k) A que acresce o facto de estarem a ser promovidas diligências com outras administrações de condomínio, sobre logradouros não intervencionados, de modo a encontrar uma solução digna para os moradores dos prédios e da zona envolvente do Parque Municipal Alzira Cláudio, equipamento concelhio de singular e relevante qualidade; —

—— l) Os proprietários do prédio comprometem-se a fornecer e a colocar em local a determinar pela Câmara Municipal, o material para pavimento do espaço que vier a ser sinalizado; —————

—— m) A Câmara Municipal compromete-se a executar o pavimento referido na cláusula precedente, com o recurso ao material disponibilizado pelos proprietários, bem como, a expensas do Município, fazer o passeio e arranjo frontal conforme sinalização que vier a ser feita em planta adequada; —————

—— n) Não serão imputadas quaisquer responsabilidades ao Município, por danos decorrentes da aplicação do pavimento a que alude a cláusula antecedente, nomeadamente de infiltração ou outros no piso inferior do edifício; —————

—— o) As autorizações de utilização das frações, para comércio/serviços – frações A, B, C e para habitação – E, G, I, só serão emitidas e disponibilizadas após a entrega do material, por parte dos proprietários do prédio, nos termos atrás descritos; —————

—— p) Os proprietários do prédio deverão comprometer-se a, atempadamente, desistir do recurso apresentado no âmbito do processo número quatrocentos e vinte e dois barra dezassete ponto oito BEVIS, que corre os seus termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, recurso que ainda não subiu para o Tribunal Central Administrativo Norte, e o Município deve comprometer-se, em consequência, a não apresentar a pagamento as custas de parte devidas. —————

—————Face ao exposto e após análise ponderada, a Câmara Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com os votos a favor do Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, da Vice-Presidente Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, do Vereador José Dias Batista, da Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges e abstenção do Vereador Luís Humberto da Costa Fidalgo, o Acordo que a seguir se transcreve, tendo em vista a resolução, em definitivo, do processo em apreço, nos seguintes termos:—————

—————**“A C O R D O**—————

—————**PROCESSO DE OBRAS PARTICULARES N.º 95/92**—————

—————**Loteamento 5/87**—————

—————**Lote 14 B – Loteamento Alzira Cláudio – Carregal do Sal**—————

—————**Edifício habitação coletiva, comércio e serviços**—————

—————**ENTRE:**—————

—————O **MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL**, com sede na Praça do Município, 3430-167 Carregal do Sal, pessoa coletiva de direito público n.º 506684920, representado por Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, titular do cartão de cidadão n.º 09971743 3 ZX7 , emitido pela República Portuguesa, válido até vinte e um de maio de 2029, com domicílio necessário neste edifício, outorgando na qualidade de Presidente da Câmara, com poderes para o efeito, conforme resulta do disposto no artigo 35º, n.º 1, alínea a) anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, doravante designado por *primeiro outorgante*;—————

—————E—————

—————**MANUEL AFONSO CORREIA**, contribuinte fiscal n.º 147115884, casado com **MARIA DE FÁTIMA DIAS ASSUNÇÃO CORREIA**, contribuinte fiscal n.º 125796552, com residência na Rua Bernardo Franco, n.º 109, Sátão, proprietários e requerentes no mencionado Processo de Obras Particulares n.º 95/92, doravante designados por

pretender (fax, mail, telefone...)_____

_____ **CLÁUSULA 7.^a** _____

----- O primeiro outorgante, no âmbito das suas atribuições e competências comprometeu-se e aceita mandar executar a colocação dos pavimentos atrás referidos, pondo termo ao diferendo que existia entre os outorgantes, quanto à obrigatoriedade de execução dos arranjos exteriores há muito reclamados pelos segundos outorgantes. _____

_____ **CLÁUSULA 8.^a** _____

_____ Os locais de pavimentação estão assinalados na planta anexa fornecida pelo primeiro outorgante, que faz parte integrante deste acordo. _____

_____ **CLÁUSULA 9.^a** _____

_____ Ficou acordado entre as partes outorgantes que as restantes licenças de utilização da cláusula 2.^a serão disponibilizadas imediatamente aos segundos outorgantes com a assinatura do presente acordo. _____

_____ Pelos *primeiros e segundos outorgantes* foi dito: _____

_____ Que aceitam os termos e condições do presente Acordo. _____

_____ Paços do Município de Carregal do Sal, de de 2022. _____

_____ O primeiro outorgante, _____

_____ (*Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz*). _____

_____ Os segundos outorgantes, _____

_____ (*Manuel Afonso Correia*) _____

_____ (*Maria de Fátima Dias Assunção Correia*)” _____

_____ Em consequência, fica revogada a deliberação tomada por esta Câmara Municipal



[Handwritten signature]

na sua reunião ordinária realizada em vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e um. —

———— **AÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO SOCIAL** —————

———— **HABITAÇÃO SOCIAL** —————

———— (0115/20220331) 6. TRANSMISSÃO DO ARRENDAMENTO POR MORTE DO ARRENDATÁRIO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

———— Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços datada de dez de fevereiro do corrente ano e do parecer jurídico número vinte e três, datado de nove do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. —————

———— A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a apresentar, referente à mudança de titularidade do contrato de arrendamento da casa número três do Bairro do Pombal, para Lurdes da Conceição Ferreira Alves. —————

———— **TARIFÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E ÁGUAS RESIDUAIS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS** —————

———— (0116/20220331) 7. DOCUMENTO REGISTADO SOB O N.º 2082. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

———— Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número vinte e nove, datada de dezoito do corrente mês e ano, registada sob o número mil, quatrocentos e trinta e sete. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. —————

———— A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação

nominal, deliberou por unanimidade deferir o pedido formulado pelo munícipe Mário Augusto Lima Trigueiros Lobo, referente aos benefícios do tarifário social a famílias carenciadas, por, no caso em apreço, estarem reunidos os requisitos a que alude o número cinco do artigo sexagésimo primeiro do Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Prestação de Serviços em vigor e bem assim da prática seguida para pedidos similares, ficando o requerente com a obrigação de, anualmente, proceder à atualização dos seus dados. —————

————— **EDUCAÇÃO E SAÚDE** —————

————— **CONTRATO** —————

————— (01117/20220331) 8. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —————

————— Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontra capeado com a informação dos serviços número trinta e dois, datada de vinte e oito do corrente mês e ano, registada sob o número mil, quinhentos e setenta e três. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. Evidenciaram que o contrato de delegação de competências, cuja minuta estava agora a ser apresentada, tinha como objetivo operacionalizar adequadamente a transferência de competências no domínio da Educação, nomeadamente neste período de transição. Referiram, ainda, terem sido solicitados contributos à Direção Regional da Educação de Coimbra e ao Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal sobre o documento, pelo que o mesmo iria ser presente, de novo, a uma próxima reunião desta Câmara Municipal. —————

————— A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação



Paulo J.

nominal, deliberou por unanimidade apreciar, não se opor ao Contrato de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal, aguardando pela receção dos contributos atrás mencionados. _____

_____ **FUNDO DE MANEIO** _____

_____ (0118/20220331) 9. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARREGAL DO SAL. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontra capeado com a informação dos serviços número dez, datada de vinte e cinco do corrente mês e ano, registada sob o número mil, quinhentos e trinta e nove. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d'Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, justificando que o ponto em análise estava diretamente associado ao ponto anterior. _____

_____ A Câmara Municipal analisou este assunto em pormenor e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à constituição de um fundo de maneio, a disponibilizar em duodécimos, que para o corrente ano, será de nove mil euros, que ficará à guarda e sob a responsabilidade da Diretora do Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal. _____

_____ **BOLSAS DE ESTUDO** _____

_____ (0119/20220331) 10. ANO LETIVO 2021/2022. RESULTADOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente às bolsas de estudo do ano letivo de dois mil e vinte e um barra dois mil e vinte e dois, que se encontrava capeado com as informações dos serviços, datadas de onze do corrente mês, registadas sob os números mil, trezentos e vinte e sete e mil, trezentos e trinta. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge

Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, evidenciando que existiam ainda dois processos pendentes para atribuição, mas o objetivo seria o de libertar os apoios no que diz respeito aos processos que já se encontravam concluídos. _____

_____A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, ratificando as decisões entretanto proferidas, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. _____

_____ ***AÇÃO SOCIAL ESCOLAR*** _____

_____ (0120/20220331) 11. REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo referente ao assunto supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de quinze do corrente mês e ano, registada sob o número mil, trezentos e setenta e seis. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e a Vice-Presidente da Câmara, Maria Izabel Ferreira Antunes d’Azevedo da Silva, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente à atribuição do escalão A à aluna do segundo ano de escolaridade Giuliana Nataly Toledo. —

_____ ***ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES*** _____

_____ 12. ***CEDÊNCIAS COM CONTRAPARTIDAS*** _____

_____ (0121/20220331) 12.1 CONSTRUÇÃO DE MURO DE VEDAÇÃO, NA ESTRADA NACIONAL 234, EM OLIVEIRINHA. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO



Aug

COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços registada sob o número mil, duzentos e quarenta e quatro. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada, aprovando a celebração de um contrato/protocolo de cedências com contrapartidas, entre o Município de Carregal do Sal e Vítor Manuel de Sousa Lopes, no âmbito da construção de muro de vedação confinante com a via pública e com fundamento nas alíneas a), b) e c) do número um do artigo vigésimo segundo do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação. -

_____ (0122/20220331) 12.2 ALARGAMENTO DA RUA DA TAPADINHA, EM PÓVOA DE ARNOSA. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a minuta de protocolo de cedência para o domínio público com contrapartidas, registado sob o número mil, duzentos e setenta e um. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada, aprovando a celebração de um contrato/protocolo de cedências com contrapartidas, entre o Município de Carregal do Sal e Carlos Manuel Mendes Ribeiro da Costa, no âmbito do alargamento da

Rua da Tapadinha, em Póvoa da Arnosa, Freguesia e Concelho de Carregal do Sal, com fundamento nos artigos vigésimo e vigésimo segundo do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação. _____

_____ (0123/20220331) 12.3 ALARGAMENTO DA TRAVESSA DO CARRIÇO, EM PÓVOA DE SANTO AMARO. PROTOCOLO DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO COM CONTRAPARTIDAS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a minuta de protocolo de cedência para o domínio público com contrapartidas, registado sob o número mil, duzentos e setenta e dois. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a proposta apresentada, aprovando a celebração de um contrato/protocolo de cedências com contrapartidas, entre o Município de Carregal do Sal e Maria da Nazaré Branco Bacôco Pinto, no âmbito do alargamento da Travessa do Carriço, em Póvoa de Santo Amaro, Freguesia de Parada, Concelho de Carregal do Sal, com fundamento nos artigos vigésimo e vigésimo segundo do Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação. _____

_____ 13. **COMISSÃO DE TRÂNSITO** _____

_____ (0124/20220331) 13.1 ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TRÂNSITO REALIZADA A 2 DE MARÇO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —

_____ Foi presente, na reunião, o processo da Comissão de Trânsito, que se encontrava capeado com a ata da reunião realizada a dois do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da



palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar as deliberações tomadas pela Comissão de Trânsito, plasmadas na referida ata da reunião realizada em dois do corrente mês e ano. _____

_____ (0125/20220331) 13.2 ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TRÂNSITO REALIZADA A 3 DE MARÇO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo da Comissão de Trânsito, que se encontrava capeado com a ata da reunião realizada a três do corrente mês e ano. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar as deliberações tomadas pela Comissão de Trânsito, plasmadas na referida ata da reunião realizada em três do corrente mês e ano. _____

_____ *(O Vereador José Dias Batista na apreciação do ponto seguinte mostrou impedimento e saiu da Sala).* _____

_____ **ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

_____ **JUSTIFICAÇÃO DE ARTIGOS** _____

_____ (0126/20220331) 14. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços, datada de catorze do corrente mês e ano,

registada sob o número mil trezentos e quarenta e dois. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência, deixando para análise dos membros da Câmara Municipal os considerandos a seguir descritos._____

_____ Assim, no caso em apreço:_____

_____ a) Em finais de mil novecentos e noventa e nove, na sequência da criação do parque Industrial de Sampaio, o Município ocupou os artigos rústicos novecentos e seis, com a área de trezentos e vinte metros quadrados e novecentos e dezasseis com a área de duzentos e vinte e dois metros quadrados, da Freguesia de Oliveira do Conde, Concelho de Carregal do Sal, pertença de herdeiros de Alberto Costa, com autorização dos mesmos, mas sem ter havido qualquer compensação monetária;_____

_____ b) Desde então o Município está no uso, fruição e posse dos referidos imóveis, conservando-os, transformando-os e gozando de todas as suas utilidades, com exclusão de outros, de forma pacífica, contínua, sem oposição e publicamente por um lapso de tempo superior a vinte anos;_____

_____ c) Tratando-se de uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé e tendo-a exercido por um lapso de tempo superior a vinte anos, o Município pode invocar a usucapião como título de aquisição, a seu favor, do direito de propriedade sobre o mencionado prédio, título que não pode comprovar por meios normais;_____

_____ d) O preço pago na aquisição dos últimos terrenos adquiridos para o Parque Industrial foi de um euro e setenta e cinco cêntimos o metro quadrado;_____

_____ d) O direito de propriedade pode, pois, ser efetivado através de escritura de justificação, com invocação de usucapião, nos termos do artigo centésimo décimo sexto, número três, do Código do Registo Predial e artigo nonagésimo primeiro do Código do Notariado;_____

ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS RELACIONADAS COM O SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO ANO DE 2022. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com o *email* da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, datado de dezassete do corrente mês e ano, registado sob o número dois mil, cento e vinte e nove. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, referente ao Acordo de Financiamento das Atividades exercidas ao abrigo dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências relacionadas com o Sistema de Mobilidade e Serviço Público de Transporte de Passageiros, no ano de dois mil e vinte e dois. _____

_____ Mais deliberou submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para aprovação deste órgão deliberativo. _____

_____ ***PROTOS DE COLABORAÇÃO*** _____

_____ (0129/20220331) 17. PLANO DE INTERVENÇÃO E DESTRUIÇÃO DE NINHOS DE VESPA VELUTINA OU VESPA ASIÁTICA E PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número trinta e três, datada de vinte e oito do corrente mês e ano, registada sob o número mil, quinhentos e setenta e oito. O Presidente



da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz e o Vereador José Dias Batista, usaram da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Carregal do Sal e a Associação Modelismo Centro Portugal, no âmbito do Plano de Intervenção e Destruição de Ninhos Vespa Velutina ou Vespa Asiática, para vigorar pelo prazo de um ano. _____

_____Deliberou, de igual modo, prorrogar a validade até trinta de abril do corrente ano, do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Carregal do Sal e o Clube de Caça e Pesca de Cabanas de Viriato, no âmbito do funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia. _____

_____ ***ESTÁGIOS PEPAL*** _____

_____ (0130/20220331) 18. 6.^a EDIÇÃO – 2.^a FASE. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. _____

_____ Foi presente, na reunião, o processo supramencionado, que se encontrava capeado com a informação dos serviços número trinta e cinco, datada de vinte e oito do corrente mês e ano, registada sob o número mil, quinhentos e oitenta e um. O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, usou da palavra para dar as explicações tidas por adequadas à boa compreensão do tema em referência. _____

_____ A informação ora referida tem o seguinte teor: _____

_____ **“Assunto: Estágios PEPAL – 6.^a Edição – 2.^a fase.** _____

_____ Ex.mo Senhor Vereador, _____

_____ Reportamo-nos ao assunto supramencionado. _____

_____ Cumpre-nos informar V.^a Ex.^a que dos três procedimentos concursais do PEPAL,

lançados recentemente, dois foram preenchidos (Serviço Social e Multimédia e ou Design) e um o da Educação foi considerado deserto, na medida em que a única candidata que concorreu tem idade superior a 30 anos que, inclusive, solicitou a dispensa do requisito da idade. —

—Contudo, tal prerrogativa só é exequível às entidades promotoras e não aos candidatos e deverá, aquando do lançamento do procedimento concursal, constar no respetivo aviso de abertura, conforme informação prestada que se considera parte integrante deste documento. —

—Este assunto foi em data recente analisado em reunião de trabalho, por estar em causa a reprogramação da candidatura ao financiamento dos estágios PEPAL que era imperativo fazer, tendo-se concluído o seguinte: —

—1 - A Câmara Municipal irá tentar, uma vez mais, o preenchimento dos dois estágios em aberto, mais propriamente um em Educação e o outro para o Serviço de Informação Geográfica e Cadastral, aceitando, neste caso, licenciaturas nas áreas de arquitetura, das ciências geográficas, da engenharia, do planeamento territorial e da topografia. —

—2 - A Câmara Municipal irá requerer à DGAL a dispensa do requisito de idade, de modo a aumentar o número de potenciais candidatos. —

—Com o agendamento em ponto, deverá a Câmara Municipal analisar e decidir.” —

—A Câmara Municipal analisou em pormenor este assunto e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e aprovar a proposta apresentada, determinando aos serviços as diligências necessárias à eficácia desta deliberação. —

— **PAGAMENTOS** —

— (0131/20220331) 19. INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS. RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL. —



— O Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, informou o restante Executivo Camarário dos pagamentos havidos, a que se referiam as autorizações com início no número quatrocentos e trinta e sete e termo no número setecentos e onze, no montante de €268 157,38 (duzentos e sessenta e oito mil, cento e cinquenta e sete euros e trinta e oito cêntimos), todas elas devidamente registadas. _____

— A Câmara Municipal tomou conhecimento e, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar e ratificar as decisões proferidas pelo Presidente da Câmara e/ou pelos Vereadores. _____

— (0132/20220331) **ENCERRAMENTO**. _____

— Deu, de seguida, por concluída a agenda da ordem do dia desta reunião, apresentando cumprimentos e saudações aos presentes e às pessoas que estavam a assistir *online*. Informou, por último, que a versão completa do projeto da ata será remetida aos membros da Câmara Municipal para apreciação, de modo a ser apresentada na próxima reunião e que depois de aprovada será por si assinada, conjuntamente com quem a lavrou. _____

— E, nada mais havendo a tratar, pelo Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, quando eram vinte horas e trinta e cinco minutos. _____

____ Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

____ António Manuel Ribeiro